

SAÚDE NA ESCOLA: PROMOVEDO HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA A PREVENÇÃO DE PARASITOSE

RAMOS, Ana Lisa Nunes¹; CUNHA, Antonia Sâmyla Oliveira da²; MORAIS, Danielly Silva de³; FREITAS, Danilo Silva de⁴; BARROS, Gabriela Bucar Matos de França⁵; COELHO, Gabriela Ferreira⁶; SANTOS, Giovanna Vitória Aragão de Almeida⁷; DELGADO, Gustavo Levi Sousa⁸; ARAÚJO, Isadora Vitória Moura⁹; VIANA JUNIOR, José Airton Gomes¹⁰; SOUZA, Maria Eduarda Gomes Viana de¹¹; SANTOS, Maria Eduarda Sandes Bezerra dos¹²; NETO, Pedro Nolasco Batista¹³; BRITO, Rayanne Evelyn de Castro¹⁴; FELIX, Renata Gabriella Vieira¹⁵; OLIVEIRA, Tereza Gabriella Machado Dias de¹⁶; OLIVEIRA, Danieles Guimarães¹⁷.

E-mail do discente apresentador: pedronolascobatistaneto@gmail.com

Introdução: A saúde escolar é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, sendo a promoção de hábitos saudáveis um fator chave na prevenção de doenças. Ações educativas que incentivem hábitos saudáveis podem reduzir a incidência de parasitoses, contribuindo para o bem-estar dos alunos e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam melhorar a saúde global e a qualidade de vida (ONU, 2015; Bragagnollo *et al.*, 2018).

Objetivo: Promover hábitos saudáveis voltados à prevenção de parasitoses em estudantes do ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal de Teresina, Piauí. **Método:** A ação extensionista seguiu nove etapas. Primeiro, foi realizada a escolha do ODS, optando-se pelo ODS 3: Saúde e Bem-estar. Em seguida, definiu-se o tema geral da ação, centrado na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida biopsicossocial e ambiental. Na terceira etapa, o grupo escolheu como tema específico "Saúde na Escola: Promovendo hábitos saudáveis para prevenção de parasitoses". Após essa definição, foi feito o levantamento das necessidades locais, que ocorreu através de visitas ao local da intervenção, que foi a Escola Municipal Professor Olímpio Castro de Oliveira, e o público-alvo foram os alunos do sexto ano A e B, de 10 a 13 anos, totalizando 53 estudantes. Com base nessas informações, elaborou-se o planejamento da ação, optando por uma abordagem lúdica e interativa por meio de uma peça teatral. A dramatização foi dividida em três atos, cada um abordando uma parasitose diferente: ascaridíase, pediculose e tungíase. Posteriormente, o projeto foi apresentado para validação e discussão. A etapa seguinte consistiu na avaliação e monitoramento das atividades desenvolvidas, garantindo que os objetivos fossem alcançados. Após a execução, foi elaborado o relatório final e um resumo simples da ação realizada. Por fim, os resultados e a experiência foram compartilhados na Mostra de Extensão, concluindo o ciclo da ação extensionista.

Resultados: Durante a ação, percebeu-se que a peça teatral engajou os estudantes de forma divertida e facilitou o aprendizado, uma vez que os alunos se mantiveram atentos a cada ato teatral, interagindo ativamente. Isso ficou evidente na comparação dos questionários aplicados antes e após a intervenção, que demonstrou aumento na conscientização sobre hábitos preventivos. O projeto também fortaleceu a parceria entre a comunidade escolar, a instituição de ensino superior e os acadêmicos de medicina, reforçando o propósito de uma ação de extensão. No entanto, uma dificuldade enfrentada foi a organização do espaço e do tempo para a realização das atividades, devido à rotina escolar já estabelecida. Apesar desse desafio, as atividades foram implementadas com sucesso. **Conclusão:** A ação extensionista possibilitou a discussão sobre hábitos saudáveis e prevenção de parasitoses de maneira lúdica, entre os alunos do sexto ano, o que pode ter contribuído para a redução do risco de parasitoses. Ao fornecer informações sobre prevenção de doenças, a intervenção empoderou os participantes, tornando-os mais conscientes no cuidado com a saúde. O projeto fortaleceu a educação em saúde na

comunidade escolar, cumprindo seu papel de conectar o conhecimento acadêmico à realidade local, também proporcionando aos acadêmicos uma experiência enriquecedora.

Referências

BRAGAGNOLLO, G. R. *et al.* Intervenção educacional sobre enteroparasitoses: um estudo quase experimental. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 1, p. 2030-2044, 2018. doi: 10.15649/cuidarte.v9i1.486.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Brasil: ONU, 2015. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.